

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
CAMPUS SÃO GABRIEL



"Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou construção."

Paulo Freire



Subprojeto Biologia



PROJETO FISICANDO A FÍSICA DO DIA A DIA



E.E.E.M João Pedro Nunes
Coordenadores Marcia Spies e Ronaldo Erichsen
Colaboradora Berenice Bueno
Supervisora: Jaqueline Pinto

Bolsistas ID:
Alexia Menezes
Bibiana Ferrer
Cristina Langendorf
Lucieli Marques
Suelen Mattoso

São Gabriel
2014

INTRODUÇÃO

A disciplina de Física no Ensino Médio é uma prática que deveria desenvolver no aluno o senso de curiosidade, pois a disciplina tem como fonte de estudo fenômenos que ocorrem no nosso cotidiano. Entender como um eclipse acontece tem suas explicações empíricas, porém a Física irá demonstrar e explicar cientificamente este fenômeno. Entretanto, há uma dificuldade de contextualização entre os conteúdos ministrados pelo professor em sala de aula e os conhecimentos que os discentes já possuem na forma empírica, do cotidiano.

O Ensino Médio oferece ao aluno uma nova forma de pensar, com isso a Física se apresenta como uma disciplina complexa, estuda fenômenos, matematiza determinadas situações, e como resultado disso o aluno sente dificuldade em entender o conteúdo, muitas vezes pela existência de dificuldades na interpretação de texto e resolução de cálculos matemáticos. Muitas das vezes, o que dificulta ainda mais o entendimento por parte do aluno, é a supressão de atividades que motivem o educando e a aplicação exclusivamente de resoluções de fórmulas, no qual os conteúdos físicos são ministrados superficialmente.

A forma de transmissão do conteúdo, apelando quase que exclusivamente para a memorização não somente da ciência física como qualquer outro, faz com que os alunos adquiram características de “máquinas” de respostas prontas, sem conseguir atribuir sentido aos saberes que deveriam ter grande importância para suas vidas cotidianas.

Os PCNs reforçam o que se acabou de expor afirmando que:

A aquisição do conhecimento, mais do que a simples memorização, pressupõe habilidades cognitivas lógico-empíricas e lógico-formais. Alunos com diferentes histórias de vida podem desenvolver e apresentar diferentes leituras ou perfis conceituais sobre fatos físicos, que poderão interferir nas habilidades cognitivas. O aprendizado deve ser conduzido levando-se em conta essas diferenças (PCN, 2002, p. 32).

Diante desta realidade, o uso de metodologias que favoreçam o processo de ensino-aprendizagem faz-se necessário, uma vez que as aulas expositivas que apelam exclusivamente para a memorização não agradam a maioria dos educandos, que clamam por novidades, atividades envolventes e dinâmicas.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

O projeto “Fisicando: A Física no dia a dia” tem como objetivo utilizar os jogos didáticos e a aplicação de aulas práticas como ferramentas metodológicas para mediar os processos significativos de ensino-aprendizagem de conteúdos de Física de forma atrativa e envolvente, promovendo a construção de conhecimentos de modo significativo.

Objetivos Específicos

- Propiciar aos educandos conhecimentos que favoreçam o aprendizado de Física;
- Promover a articulação entre os fenômenos vividos e observados no dia a dia com o conteúdo trabalhado de forma teórica no decorrer da disciplina;
- Conscientizar os educandos sobre a importância do estudo da Física no mundo contemporâneo, onde esta participa promovendo o desenvolvimento científico e tecnológico com importantes contribuições específicas, cujas consequências têm alcance econômico, social e político.
- Articular o conhecimento físico com conhecimentos de outras áreas do saber científico.

MATERIAL E MÉTODOS

Os jogos utilizados durante as atividades serão confeccionados pelos bolsistas atuantes na escola, com o uso de diversos materiais, também serão planejados experimentos práticos tanto no laboratório da escola quanto na sala de aula.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

VEIT, E. A.; TEODORO, V. D. Modelagem no Ensino / Aprendizagem de Física e os Novos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Revista Brasileira de Ensino de Física, vol. 24, nº 2, Junho, 2002.